

Resumo ES:

Espanha enviou 3 documentos de apoio às questões suscitadas:

O documento denominado “00 Nota sobre equidad y género LOSU” trata das medidas sobre igualdade de género previstas no anteprojeto da nova Lei do Sistema de Ensino Superior (Ley Orgánica del Sistema Universitario –LOSU-) que está a ser estudado pelo Parlamento espanhol. O objetivo é a igualdade, real, no âmbito universitário, bem como a recolha de todo o trabalho que as universidades têm vindo a realizar nos últimos anos e, garantir a execução do mesmo com o estatuto de Lei orgânica.

O documento denominado “02 Información acoso MUNI PT” trata de questões específicas relacionadas com o combate ao assédio sexual tanto no anteprojeto de Lei do Sistema de Ensino Superior como na recém-aprovada Ley de Convivencia Universitaria dirigida aos estudantes universitários.

O último documento, “02 Nota – salud mental explicación línea trabajo 19 10 22”, versa sobre uma investigação em curso, em Espanha, sobre a saúde mental dos estudantes universitários. Este de trabalho visa estudar e compreender a extensão e magnitude do problema em estudantes universitários, dando prioridade aos problemas de saúde mental, identificando necessidades e barreiras existentes e grupos especialmente vulneráveis.

Destacam-se alguns exemplos de boas práticas constantes no documento relativo à saúde mental desenvolvidas por IES com recursos próprios:

As IES iniciaram um trabalho de incorporação de programas e políticas que estão em conformidade com a Declaración Europea pela saúde mental de Helsinquia em 2005, sobre a promoção da saúde mental, a prevenção e o tratamento dos transtornos mentais com vista à proteção e melhoria do bem-estar e da qualidade de vida da população.

A saúde mental da população jovem, neste caso universitário, passa por uma resposta coletiva. Uma resposta que não deve ser única, mas que deve ser abordada a partir de uma abordagem multidisciplinar que ajude a uma revisão ampliada. Trabalhar a promoção, e educação em saúde, a prevenção, a proteção e a atenção dos jovens é a melhor intervenção a fazer.

A saúde mental implica vivência em ambientes saudáveis. As universidades representam uma oportunidade de gerar espaços e ambientes de convivência saudáveis, de promoção e deteção da saúde mental dos estudantes e restante população académica.

O trabalho a desenvolver gira em torno de dois vetores a promoção do bem-estar e da cultura do campus que prioriza o bem-estar como um valor e, por outro lado, acabar com o estigma dos problemas de saúde mental

- Universidad Complutense Madrid - Psical - Serviço online, imediato e gratuito de cuidados psicológicos a estudantes UCM e residentes em Colegios Mayores pertencentes à UCM.
- Universidade de Málaga - Plano de Prevenção do Suicídio
- Estudo lançado pela Vía Universitaria de Xarxa Vives, que recolheu cerca de 50.000 respostas de estudantes universitários oriundos de 20 universidades de Catalunha, Ilhas Baleares, País Valenciano e Andorra.

Medidas colocadas em prática pelo Governo espanhol:

O Ministério das Universidades e da Saúde, criou um espaço de colaboração conjunta, através do Centro de Investigação Biomédica em rede da Saúde Mental (Cibersam) e a APLICA, uma organização especialista em investigação social em saúde e bem-estar, estes fazem parte do do Conselho de Estudantes Universitários do Estado (CEUNE).

Este trabalho conjunto tem como objetivo estudar e compreender o alcance e impacto dos problemas no estudante universitário, privilegiar os problemas de saúde mental, identificar as necessidades e as barreiras existentes e detetar grupos especialmente vulneráveis.

Será desenvolvido:

1. um estudo quantitativo realizado pela Cibersam e coordenado por Rafael Tabares, no qual se pretende obter um diagnóstico do estado de saúde mental da população universitária, para uma deteção do sofrimento psíquico, com uma investigação de nível nacional dirigida ao estudante de todas as universidades do sistema universitário espanhol.

Esta investigação inclui diferentes variáveis: demográficas, isolamento social, relacionadas com os estudos, razões subjetivas para o mal-estar, etc. e a elaboração de questionários validados para a criação de sintomas de ansiedade e depressão, abuso de álcool e outras substâncias, pensamentos e condutas suicidas, entre outros.

2. um estudo qualitativo, coordenado pelo Ministério de Universidades em colaboração com a A aplica, no qual se irão realizar entrevistas e grupos de discussão no quadro do sistema universitário. O objetivo principal é identificar e descrever ativos (fatores e recursos) disponíveis no ambiente universitário que favorecem o bem-estar e uma boa saúde emocional para os/as estudantes das universidades públicas espanholas, assim como as barreiras que o dificultam, e identificar linhas de melhoria e intervenção.

Tem, ainda, subjacente, um objetivo secundário de verificar se existem diferenças na identificação de ativos e barreiras para o bem-estar emocional em grupos do estudo mais vulneráveis (mulheres, pessoas de diferentes raças, pessoas com diversidade funcional, pessoas com orientações e identidades sexuais diversas e investigadores/as jovens), sem colocar em causa o estudo mais geral.